



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO,
LAZER E INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER
DA CIDADE – PELC

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	José Nildo Alves Caú
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Monsenhor Gil
MUNICÍPIO:	Monsenhor Gil
UF:	PI
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774089/2012
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES (X) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC COMUNIDADES TRADICIONAIS (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, ETC.)
MÓDULO:	(x) INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	17 a 20 de Fevereiro de 2014
LOCAL:	Centro de Treinamento de Agricultura da Família
TOTAL DE PARTICIPANTES:	15 pessoas
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal do Idoso NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Dulcileia de Oliveira Ferreira

2 - OBJETIVOS:

O presente módulo introdutório tem por objetivos Identificar e refletir os princípios, as diretrizes e os objetivos do Programa Esporte e Lazer da Cidade, reconhecendo-o como parte integrante da Política Nacional de Esporte e Lazer e com vistas a construir uma ação coletiva para efetivação do PELC VIDA SAUDÁVEL em Monsenhor Gil/PI.

I – OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

- ✘ Discutir sobre o contexto brasileiro proporcionando uma análise de conjuntura e estabelecendo as devidas relações com a Política Nacional de Esporte e Lazer, numa perspectiva afirmativa de direitos;
- ✘ Discutir as bases legais que norteiam o Pelc Vida Saudável estabelecendo nexos com os princípios e as diretrizes com a finalidade de uma efetivação do programa;
- ✘ Discutir e instrumentalizar o processo formativo abordando as dimensões conceituais de cultura, esporte, atividade física, promoção da saúde, lazer, recreação, animação sociocultural e a inclusão social com o PELC, a fim de subsidiar a ação pedagógica dos agentes sociais junto aos grupos de convivência social;
- ✘ Refletir acerca dos papéis sociais dos agentes e o seu sentido e significado para efetivação das práticas educativas, buscando sensibilizar os sujeitos para a importância da formação cultural, na construção de ações críticas e criativas de esporte e lazer;
- ✘ Sistematizar e avaliar através do planejamento participativo uma proposta de intervenção pedagógica de implantação de uma programação esportivas e de lazer, tendo como horizonte o processo de implementação e o desenvolvimento da ação comunitária do PELC VIDA SAUDÁVEL.
- ✘ Apresentar instrumentos de monitoramento e avaliação com a finalidade de discutir as possibilidades de acompanhamento ao longo dessa etapa inicial.
- ✘ Socializar através de oficinas esportivas e culturais o plano de ação estruturado no planejamento participativo;
- ✘ Analisar a grade horária com a finalidade fazer às devidas adequações as diretrizes do Pelc 2012, bem como, iniciar o processo de estruturação do Conselho Gestor do Pelc;

II - METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC VIDA SAUDÁVEL está organizada em três momentos complementares:

a) - O primeiro momento - **Problematização da Realidade** – tem por finalidade mergulhar no Programa esporte e lazer da Cidade/Vida Saudável, em seus princípios, nas diretrizes e nos objetivos. Com isso, debateremos a realidade e as condições sociais, buscando estabelecer uma análise de conjuntura da esfera política local, nacional de Esporte e Lazer e a relação com o público alvo.

Para tanto, priorizaremos o diálogo constante com os agentes sociais e os demais participantes, buscando compreender os dados da realidade e estabelecer uma reflexão propositiva com a finalidade de sistematizar as ações de intervenção social do Pelc no referido município.

b) - O segundo momento - a **Instrumentalização** onde serão refletidas as dimensões conceituais cidade, cultura, esporte, lazer, tempo livre, atividade física/saúde, envelhecimento/ animação sociocultural inclusão social, planejamento, avaliação e monitoramento que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico do programa, estabelecendo nesse momento, elementos para contraposição dos saberes significativos para compreender a realidade e estruturar a intervenção no contexto de efetivação do programa.

c) - O terceiro momento é a **Catarse (Aplicação do Conhecimento)** onde será vivenciado o plano de ação resultado do Planejamento participativo dentro dos princípios pedagógicos, a partir de conhecimentos apreendido ao longo das etapas formativas do módulo introdutório, como necessários para efetivar um plano de ação comunitária (arrastão do lazer ou vivência das oficinas) podendo ser vivenciado com público diferenciado de outros programas do município. Ao mesmo tempo, em que buscaremos retornar a prática social para ampliação da compreensão de uma nova realidade com a avaliação da formação.

A tônica da formação envolverá as seguintes estratégias metodológicas: visita técnica aos núcleos do Pelc, debates utilizando vídeos, leituras de textos, exposição de slides, estudos sobre as possibilidades de adequação dos espaços para um programa de atividades de esporte e lazer, bem como, momento de vivência do plano de ação (arrastão do lazer), buscando estabelecer nossas reflexões teóricas - práticas acerca das possibilidades de intervenções pedagógicas na realidade. Ainda desenvolveremos momentos que visam estimular a integração e futuras ações conjuntas através do Furdunço que é uma ação cultural construída coletivamente pelos núcleos, com a intenção de mostrar as tradições culturais e às formas de manifestação das culturas locais.

Concluindo essa etapa retomaremos a prática social como possibilidade de apreender uma leitura avaliativa do processo formativo com uma roda de diálogo como forma de avaliar o processo, além da aplicação do instrumento avaliativo.

Para tanto, nossa **avaliação** será desenvolvida ao longo do processo formativo enquanto uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão das informações tratadas ao longo dos quatro dias de formação, sendo pautada num diálogo permanente com os participantes e na construção de mecanismos participativos que possam estimular da melhor forma a sistematização dos conhecimentos inerentes às práticas sociais necessárias para efetivação do Programa Esporte e lazer da Cidade.

III - Os conteúdos a serem desenvolvidos ao longo do processo formativos com agentes sociais:

- ✘ O Programa Esporte e Lazer da Cidade: princípios, diretrizes 2012, características, atividades e operacionalização;
- ✘ As bases legais da Política de Esporte e lazer; Gestão da política de esporte e lazer; Estatuto do Idoso;
- ✘ As dimensões conceituais sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações – esporte recreativo, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, saúde, envelhecimento e animação cultural;
- ✘ Os Interesses culturais do lazer e a sua relação na estruturação da programação;
- ✘ As formas de organização do trabalho pedagógico - Planejamento Participativo, oficinas sistemáticas, encontros, seminários, festivais, colônia de férias, arrastões o lazer, formação em serviço, mobilização social e as atribuições dos agentes sociais;
- ✘ Instrumentos de organização do trabalho pedagógico: diário de campo, relatórios, fichas, controle de material e de frequência, questionários e outros instrumentos de avaliação e monitoramento.

IV – PROGRAMAÇÃO

1º dia da formação

DIAS	Manhã	Tarde
<p data-bbox="180 651 379 719">Segunda - feira: 17/02/14</p> <p data-bbox="180 936 427 1003">PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE (8h)</p>	<p data-bbox="459 685 882 752">8h – Credenciamento/Entrega de materiais aos participantes.</p> <p data-bbox="459 786 959 853">9h – Solenidade de abertura do Módulo Introdutório Vida Saudável</p> <p data-bbox="459 887 855 954">9h 30 – Apresentação do Vídeo Institucional PELC/ME</p> <p data-bbox="459 987 914 1055">Fala do Coordenador (a) do Projeto; Fala do Representante do Órgão Gestor</p> <p data-bbox="459 1088 991 1155">9h45 – Apresentação dos Agentes Sociais do Programa Vida Saudável;</p> <p data-bbox="459 1189 715 1223">10h30min – Lanche</p> <p data-bbox="459 1256 991 1357">Apresentação da Proposta de formação/ Dados dos envelhecimentos em Monsenhor Gil</p> <p data-bbox="459 1391 632 1424">12h – Almoço</p>	<p data-bbox="1018 685 1222 719">14h – Furdunço</p> <p data-bbox="1018 752 1382 954">14h 20 – Acolhimento do grupo; Apresentação dos documentários: Globalização em um minuto e “Servidão Moderna.”</p> <p data-bbox="1018 987 1390 1122">14h 30 - Roda de diálogo: Esporte e lazer enquanto direitos sociais entre o legal e legitimo.</p> <p data-bbox="1018 1155 1230 1189">15h 30 – Lanche</p> <p data-bbox="1018 1223 1366 1402">15h 50 - Apresentação do PELC – Vida Saudável: princípios, diretrizes, características, atividades e operacionalidade.</p> <p data-bbox="1018 1435 1382 1503">16h 50 – Organização da Visita ao Núcleo e subnúcleo.</p> <p data-bbox="1018 1536 1350 1570">17h 30 - Avaliação do dia.</p>

2º dia da formação

DIAS	MANHÃ	TARDE
<p data-bbox="181 533 464 562">Terça - feira: 18/02/14</p> <p data-bbox="181 797 475 936">PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE/ INSTRUMENTALIZAÇÃO (8h)</p>	<p data-bbox="501 562 906 629">8h - visita ao núcleo/subnúcleo Monsenhor Gil</p> <p data-bbox="501 667 683 696">10h - Lanche</p> <p data-bbox="501 770 948 972">10h 20 - Trabalho em grupo - sistematização da visita através da construção do mural - Panorama da realidade - Potencialidades e limites Pelc Vida Saudável Monsenhor Gil;</p> <p data-bbox="501 1016 683 1046">12h - almoço</p>	<p data-bbox="970 562 1305 591">14h - furdunço - Grupo 1;</p> <p data-bbox="970 629 1321 696">14h 25 - Apresentação das Sínteses dos Grupos;</p> <p data-bbox="970 741 1406 958">15h - Exposição da introdução dos interesses culturais do lazer e o idoso; *O idoso e as relações sócio - econômicas e suas características principais;</p> <p data-bbox="970 1003 1198 1032">15h 30 - Lanche</p> <p data-bbox="970 1077 1406 1106">15h 50 - Continuidade do debate;</p> <p data-bbox="970 1151 1406 1346">16h 30 - Exibição do filme: Shadrach - um sonho proibido/ou Narradores de Javé - (Reflexão do filme contextualizando a realidade local - divisão em grupos e exposição síntese)</p> <p data-bbox="970 1346 1326 1375">18h 20 - Avaliação do dia</p>

3º DIA DA FORMAÇÃO

DIAS	MANHÃ	TARDE
<p data-bbox="140 459 343 526">Quarta - feira 19/02/14</p> <p data-bbox="140 974 359 1120">II INSTRUMENTALIZA ÇÃO DO CONHECIMENTO (8h)</p>	<p data-bbox="395 421 710 454">8h - Furdunço (Grupo 2)</p> <p data-bbox="395 488 906 589">8h 20 - Cine - debate: Exposição das sínteses dos grupos acerca das Reflexões do filme;</p> <p data-bbox="395 622 906 689">9h - Leitura em grupo/ socialização e debate.</p> <p data-bbox="395 723 906 790">Texto 1: "Educação no e para o tempo livre"</p> <p data-bbox="395 801 810 835">Texto 2: Esporte, lazer e o idoso</p> <p data-bbox="395 869 619 902">10h 30 - Lanche</p> <p data-bbox="395 936 906 1171">10h50 Exposição e discussão das dimensões conceituais do esporte, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural e do envelhecimento;</p> <p data-bbox="395 1249 627 1283">12h 30 - Almoço</p>	<p data-bbox="927 421 1321 454">14h - dinâmica das fotografias</p> <p data-bbox="927 488 1465 701">14h 20 - Exposição de slides - Introdução às formas de organização do trabalho pedagógico/Ressignificação dos espaços para atividades/ O idoso/qualidade de vida, atividade física e envelhecimento;</p> <p data-bbox="927 723 1145 757">15h 20 - Lanche</p> <p data-bbox="927 813 1465 913">15h35 Oficina de Planejamento Participativo - Planejar/o que/quando/ como/para quem -</p> <ul data-bbox="927 913 1465 1115" style="list-style-type: none"> * Diretrizes do Planejamento participativo; * Planejamento em grupo e Sistematização de um plano de ação - (construção do arrastão do lazer ou vivência das oficinas a definir); <p data-bbox="927 1149 1465 1429">17h 40 - Apresentação do planejamento das oficinas - (Momento para debater as questões relacionadas à definição das linguagens esportivas e culturais para o arrastão do lazer/ou vivência das oficinas e a orientação do grupo quanto ao que foi planejado para as oficinas.)</p> <p data-bbox="927 1462 1433 1563">18h 10 - Avaliação do dia - Apresentar os pontos que aproximam e distanciam dos objetivos estabelecidos para o dia.</p>

4º dia da formação

DIAS	MANHÃ	TARDE
<p>Quinta - feira: 20/04/14</p> <p>III Aplicação do Conhecimento (8h)</p>	<p>8h - Organização do arrastão do Lazer em Monsenhor Gil /ou Vivência das oficinas</p> <p>9h 30 - Arrastão do lazer/ ou Vivência de oficinas. (Praça de eventos)</p> <p>11h 30 - Lanche</p> <p>11h 50 - Avaliação das oficinas;</p> <p>12h 30 - Almoço</p>	<p>14h - Apresentação de Estratégias de monitoramento e Avaliação/Orientações operacionais dos instrumentos operacionais do PELC diretrizes 2012;</p> <p>15h - Discussão dos papeis e atribuições agentes sociais/Conselho Gestor /Entidade de controle social</p> <p>15h 30 - lanche</p> <p>15h 40 - Encaminhamentos para formação em serviço e conclusão do plano de ação/estratégias de organização grade horário/banco de horas/;</p> <p>16h 30 - Preenchimento dos instrumentos de avaliação da formação;</p> <p>17h - Roda de avaliação final;</p> <p>17h 30 - confraternização dos agentes - Encerramento da formação;</p>

MATERIAIS NECESSÁRIOS

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
Segunda – feira (17/02)	1	Projeto de Data show (todos os dias) montado
	1	Som com cd e microfone
	1	Caixa amplificadora com cabo para ligar ao computador para exibir filme/som/impressora no local da formação.
	1	Computador conectado a internet a disposição
	16 cópias	TEXTO 1 – Fundamentos da educação para o tempo livre (pg.11 a 32) – Círculos Populares de esporte e lazer – fundamentos para o tempo livre – Jamerson Almeida/Katharine Silva
	Lanche para todos os	Lanche para 20 pessoas conforme proposta de programação (sugestão de lanche saudável)
		Água (todos os dias)
		Garrafa de Café todos os dias
	33 Cópias	TEXTO 02 – Capítulo 03 – Organização do trabalho pedagógico – (pg.01 – 24) - Círculos Populares de esporte e lazer – fundamentos

		para o tempo livre – Jamerson Almeida/Katharine Silva
		Texto 03 – Livro - Esporte, jogo e cultura: Uma discussão teórica sobre esportivização. (Cap.I). Arthur José Medeiros de Almeida. (pags. 29 a 45)
	17 Cópias	Fichas de Instrumentos de avaliação da formação
	17 cópias	Texto 04 - Planejamento Participativo – Revista currículo sem fronteira
	17 cópias	Texto 05 - Caderno das Diretrizes do Pelc 2012
	01 Sala	Com capacidade para 18 pessoas com estrutura de ar condicionado/ seria importante que as cadeiras fossem móveis para estruturar um grande círculo na sala.
	18 Cópias	Programação e o roteiro para visita técnica.
Terça -feira (18/02)	01	Projeto data show
	01	Dvd
	01	Transporte/ônibus para visitas aos núcleos - (conforme programação)
	01	Microsister com cd e entrada USB
	01	Computador com ponto de internet/
	33	Lanche
	1	Caixa amplificadora com cabo para ligar ao computador para som do vídeo
	30	Folhas de papel 40 kg cartolina
	Vários	Jornais e revistas
	1 KG	Cola branca
	20	Lápis piloto cores variadas
	10 Caixas	Giz de cera
	05 Caixas	Lápis hidrocor
	10	Tesouras
	01 Resma	A4
	04 fitas	Adesivas
17	Caneta e bloco ou caderno de anotação (para cada participante)/junto com a programação	
01 Sala	Com capacidade para no mínimo 20 pessoas com condições para exibição de vídeo.	
Quarta – feira - 19/02	01	Projeto data show
	01	Dvd
	01	Computador com internet
	01	Som caixa amplificadora com cabo para conectar ao computador
	Kit (para arrastão do lazer/oficinas)	Materiais esportivos diversos (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, materiais de percussão entre outros.
Quinta – feira - 20/02	01	Projeto da data show
	01	Computador com internet
	01	Equipamento de Som para evento do arrastão

		do lazer
	Kit	Materiais esportivos diversos (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, materiais de percussão entre outros. Arrastão ou oficinas;
	15	Lápis piloto
	20	Cartolina
		Água todos os dias
	33	Lanche para agentes e participantes
	Todos os dias/turnos	Listagens da frequência dos participantes
	OBS:	<p>Atenção na reservar do hotel ou pousada levar em consideração o período da chegada e saída de acordo com a proposta de formação. Bem como, local com boas condições de hospedagem, alimentação e internet disponível.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Certificado do formador (com assinatura de coordenador e gestor/ não deve vim espaço para assinatura do formador, uma vez que será emitida para o mesmo) e os certificados dos participantes com carga horária 32h/ programação no verso/ para serem entregue ao final da formação. • Juntar todos os textos e montar um caderno com todos os textos/diretrizes para utilizar na formação e na formação em serviço.

5. Referências

ALMEIDA, A. J. M de. Esporte, jogo e cultura: Uma discussão teórica sobre esportivização. (pags. 29 a 45)

BRASIL. Ministério do Esporte – Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social/Departamento de Formulação de Políticas e Estratégias. *Esporte e Lazer da Cidade – PELC*. Diretrizes. Edital, 2012.

CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas – SP, 1989.

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n. 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** In: Rev. Espaços e Debates. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.

JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor.** In: Rev. Saúde e Sociedade, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.

LAFAGUE, Paul. *O Direito a Preguiça.* São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras.* Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____ Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal.* Curitiba: OPUS 2007.

_____ *Estudos do Lazer: uma introdução.* Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____ (org.). *Lazer & Esporte.* Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural.* www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____. MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer.** Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquíria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito,** Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização/**Recife,Instituto Tempo Livre,2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre.** Recife,PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Marcílio. (Org). *Planejamento Participativo e Participação no Planejamento.* Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação.** Campinas, SP: Papirus, 1997.

ANEXO 1 – PROPOSTA DE ROTEIRO PARA VISITA AO NÚCLEO e SUBNÚCLEO

(Estabelecer um olhar na realidade para construir estratégias para implementação e execução das ações do Pelc);

Organização dos trabalhos por equipes de agentes de núcleo e subnúcleos diferentes com a finalidade de estabelecer um olhar nas seguintes questões:

1. Observar as condições dos equipamentos quanto à possibilidade da programação a ser ofertada;
2. Observar as possibilidades dos horários das atividades a serem ofertados (grade horária) e as potencialidades levantadas quanto aos usuários a serem atendidos;
3. Identificar as lideranças dos locais com a finalidade de levantar informações acerca das potencialidades e limites para o desenvolvimento do programa no local;
4. Levantar junto à comunidade local/lideranças as formas organizações comunitárias nos territórios de funcionamento do núcleo;
5. Observar quais as possibilidades de parcerias no território de funcionamento dos subnúcleos do Pelc Vida Saudável;
6. Observar como, onde e quais são os eventos realizados nos territórios/ espaços de funcionamento do núcleo e subnúcleos;
7. Qual a presença da gestão pública nas comunidades? os programas e projetos.
8. Quais as manifestações culturais que predomina nos espaços de funcionamento do núcleo e subnúcleos?
9. Estabelecer os limites para o desenvolvimento do programa nos locais de funcionamento do núcleo e Subnúcleos do Pelc;

8- INFORMAÇÕES ADICIONAIS –